

# Bem-estar bovino: folder instrutivo para pequenos produtores sobre mastite

Carlos Daniel Rodrigues André<sup>1</sup> , Maria Julia de Lima Ramalho<sup>2</sup> , Marina Uchoa de Mendonça<sup>3</sup> ,  
Maria Erilúcia Cruz Macedo<sup>4</sup> 

1. Aluno do curso de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

2. Aluna do curso de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

3. Aluna do curso de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

4. Mestra em Administração  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

## Comunicação Breve

O bem-estar animal é uma crescente preocupação na agricultura e pecuária, intrinsecamente vinculado à qualidade de vida dos animais e, por conseguinte, à qualidade dos produtos derivados. No contexto específico da produção leiteira, os pequenos produtores enfrentam desafios cruciais no controle e prevenção da mastite, uma inflamação das glândulas mamárias das vacas. Causada por microrganismos, traumas físicos e agentes químicos, a mastite afeta diretamente o bem-estar dos animais e a qualidade do leite produzido. Este projeto, centrado em Orós, CE, busca aprimorar o manejo, higiene, nutrição e medidas preventivas em pequenas propriedades. O objetivo é garantir o bem-estar das vacas e a qualidade do leite. O foco está na detecção precoce da mastite, métodos de tratamento eficazes e a relevância da consulta a profissionais veterinários. O veículo para essas informações é um livreto informativo destinado aos pequenos produtores. Quatro propriedades foram escolhidas para avaliação, resultando na identificação da falta de conhecimento como um fator influente em práticas inadequadas. A partir desses resultados, práticas foram desenvolvidas e compiladas no livreto. Espera-se que essa iniciativa proporcione uma melhora significativa na saúde dos animais, promova um planejamento zootécnico adequado, aumente a produtividade e integre conhecimento especializado nas práticas cotidianas dos produtores. O projeto não se restringe à abordagem da mastite em bovinos, estendendo-se à promoção de práticas sustentáveis, éticas e informadas entre os pequenos produtores. O benefício não é apenas para os animais, mas também para a produção leiteira na região. A disseminação dessas práticas é vista como um caminho para a viabilidade econômica e a sustentabilidade ambiental das atividades leiteiras. O projeto, portanto, contribui para solidificar um futuro mais promissor tanto para os produtores quanto para a indústria como um todo. Além das ações práticas, o projeto inclui a avaliação do impacto dessas estratégias na saúde das vacas, na qualidade do leite produzido e no bem-estar animal. A metodologia envolve visitas a quatro propriedades, a coleta de informações sobre manejo e a criação de um folheto instrutivo. Este folheto, além de conter informações sobre a mastite, promove boas práticas de manejo e bem-estar animal, contribuindo para a qualidade da produção e para a sustentabilidade das atividades pecuárias na região semiárida. O projeto planeja ir além da entrega do folheto. Uma roda de conversa com os produtores em Orós está prevista para discutir as práticas de manejo, responder perguntas e esclarecer dúvidas. Essa interação direta é considerada essencial para garantir que os produtores compreendam e adotem as práticas recomendadas, maximizando assim o impacto positivo na qualidade da produção

leiteira e no bem-estar das vacas na região. Em síntese, o projeto não é apenas uma resposta ao desafio da mastite em bovinos, mas uma iniciativa abrangente que visa melhorar a qualidade

de vida dos animais, promover práticas sustentáveis e éticas, e fortalecer o setor leiteiro como um todo. Ao integrar conhecimentos, implementar práticas eficazes e promover a disseminação de informações, o projeto busca não apenas solucionar problemas imediatos, mas estabelecer as bases para um futuro mais promissor para os produtores e para a indústria leiteira na região de Orós, CE.